
Palavra do Editor

A Revista Contabilidade Vista & Revista, publicação do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFMG, com o apoio do Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, disponibiliza todas as suas edições, com acesso gratuito, livre e irrestrito, no endereço eletrônico:

<http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/index>

Trata-se de um Periódico Científico classificado como Nacional "A2", segundo os critérios do Sistema Qualis determinados pela Comissão da Área de Administração, Contabilidade e Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Mantendo o cumprimento de sua missão de disseminar o conhecimento científico, nesta edição, a Contabilidade Vista & Revista apresenta dez artigos inéditos. No primeiro deles, de autoria de Aline Fernandes Pinto e Sirlei Lemes, as autoras verificaram a associação entre as empresas de auditoria independente e as escolhas contábeis. Os resultados apontaram a associação da mudança da empresa de auditoria com todas as escolhas contábeis investigadas, exceto a mensuração dos estoques e a classificação dos dividendos e juros sobre o capital próprio pagos. Adicionalmente, verificou-se que o fato de a empresa de auditoria ser uma Big Four está associado à mudança de práticas relativas à mensuração de propriedades para investimentos, mensuração de estoques e classificação de dividendos e juros sobre o capital próprio pagos.

O segundo artigo foi escrito por Talles Vianna Brugni, Marcelo Cabus Klotzle, Antonio Carlos Figueiredo Pinto, Luiz Paulo Lopes Fávero e Muhhamad Safdar Sial. O estudo utilizou-se do método de Kothari, Lewellen e Warner (2006) para evidenciar a relação entre o anúncio dos lucros e o retorno de mercado no Brasil de forma agregada no período compreendido entre 1995 e 2017. Os resultados indicaram maior aderência da teoria de Bernard e Thomas (1990) ao mercado americano do que ao mercado brasileiro, sinalizando que o *Post-Earnings Announcement Drift* agregado tende a ser maior em mercados cuja persistência dos lucros é maior. Os achados também sinalizaram que a relação agregada entre retornos e lucros no Brasil tende a ser positiva para o período corrente e para os dois trimestres seguintes, corroborando o estudo de Sadka e Sadka (2009).

O terceiro artigo apresentado nesta edição é de autoria de Franciane de Oliveira Alvarenga e Pierre Ohayon. O estudo avaliou o nível de eficiência relativa de Universidades Federais Brasileiras nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para as atividades de ensino, observou-se que nove universidades apresentaram eficiência total ao longo do período analisado, sendo que 2014 foi o ano que apresentou os piores níveis de eficiência e 2016

o melhor. Já para as atividades de pesquisa, os resultados apontaram que nove universidades foram 100% eficientes ao longo do período de análise, apontando que 2014 foi o pior ano e 2017 o melhor. Por fim, em relação às atividades de extensão, os resultados mostraram que as universidades têm mais dificuldades para se manterem totalmente eficientes, visto que apenas três universidades foram consideradas 100% eficientes em relação ao grupo de análise nos anos analisados.

Jonatan Marlon Konraht e Romualdo Douglas Colauto, no quarto artigo, analisaram a relação entre a proximidade de violação dos *covenants* contábeis e o gerenciamento de resultados por meio de *accruals* discricionários. Os resultados indicaram que gestores utilizam *accruals* discricionários para evitar a violação dos *covenants* contábeis à medida que eles se tornam mais próximos de serem estourados.

No quinto trabalho, Mara Vogt, Cleyson Marcos e Paulo Roberto da Cunha verificaram a influência do capital psicológico na intenção de rotatividade de auditores independentes. Os resultados indicaram uma relação direta entre o médio otimismo dos auditores e a média e alta intenção de rotatividade (*turnover*). Ademais, observou-se uma relação inversa entre a média resiliência e a alta intenção de rotatividade. Os auditores com cargo de sócios apresentaram menor intenção média de rotatividade, o que pode ser explicado pelo tempo que atuam na firma de auditoria e o cargo que possuem, que lhes oferece mais estabilidade e garantia de permanecer na firma de auditoria.

No artigo de André Luiz Marques Serrano, Layane Gonçalves Furtado e Lucas Oliveira Gomes Ferreira, os autores analisaram a influência da composição dos gastos públicos municipais na promoção do crescimento econômico, pois a classificação da função dos gastos permite avaliar o perfil do município frente ao crescimento econômico. Os resultados indicaram que, nos municípios desenvolvidos, foram produtivos os gastos com habitação e urbanismo e com energia, e foram improdutivos os gastos com a função legislativa. Nos municípios não desenvolvidos, os gastos com transportes foram produtivos, enquanto os gastos com as funções judiciária e saúde foram improdutivos.

Eduardo Flores, Eliseu Martins, Nelson Carvalho e Guillermo Oscar Braunbeck, no sétimo artigo, avaliaram as potenciais implicações tributárias do registro contábil de instrumentos financeiros com características de patrimônio. Por meio de uma abordagem lógico-dedutiva, verificou-se que os híbridos de capital e dívida podem ser empregados em contextos em que há investimentos internacionais, com a intenção de que investidas em uma jurisdição se valham da dedutibilidade fiscal dos juros, enquanto investidoras localizadas em outro domicílio fiscal possam reconhecer os mesmos proventos como dividendos recebidos e, por conseguinte, não os tributar ou tributá-los a taxas reduzidas. Nesse cenário, os híbridos funcionariam à espécie de conversores financeiros com a finalidade de reduzir a carga tributária do grupo.

No oitavo trabalho, Marília Paranaíba Ferreira, Alex Mussoi Ribeiro, Jackelline Ferreira Cordeiro Milhomem e Carlos Henrique Silva do Carmo

verificaram, entre o modelo contábil societário e regulatório, qual melhor explicava a variação do preço das ações das companhias elétricas brasileiras no período entre 2011 e 2018. Os resultados apontaram que o modelo societário apresenta poder explicativo superior em comparação ao modelo regulatório, portanto não se rejeitou a hipótese de pesquisa levantada de que as informações contábeis societárias são mais relevantes para os investidores em relação às informações contábeis regulatórias.

Paula de Souza Michelon, Alcindo Cipriano Argolo Mendes, Rogério João Lunkes e Antonio Cezar Bornia, no nono trabalho, analisaram a associação entre idade, participação de mulheres e nível educacional do Top Management Team (TMT) e a utilização das práticas de análise de investimentos. Os resultados indicaram que as práticas tradicionais e sofisticadas são mais utilizadas à medida que a idade média da equipe de gestão aumenta. A participação de mulheres na equipe de gestão tem maior associação com a não utilização das práticas sofisticadas de análise de investimento. As associações do nível educacional não apresentaram uma tendência claramente definida para a característica.

Finalmente, no último artigo, Naiara Leite dos Santos Sant'Ana e Paulo Celso Pires Sant'Ana criaram um Índice de Qualidade de Auditoria - IQUA 2019. A composição aconteceu por meio da apreciação de aspectos qualitativos do trabalho do auditor e fatores internos e externos à auditada, tais como: tamanho da firma de auditoria; auditoria, representada pela variação na qualidade do serviço prestado entre as firmas de auditoria; tempo de relacionamento auditor-cliente; especialização; comitê de auditoria; risco, honorários e conservadorismo. Foi estimado, ainda, um modelo de regressão múltipla com dados em painel, cujas variáveis selecionadas foram significativas: quanto maior o tamanho da firma, o tempo de relacionamento, a especialização, a alavancagem financeira, os honorários e a precaução com que notícias positivas são contabilizadas, em detrimento das ruins, maior foi qualidade de auditoria.

Esperamos que tenham uma boa leitura!

Bruna Camargos Avelino
Editoria Científica
